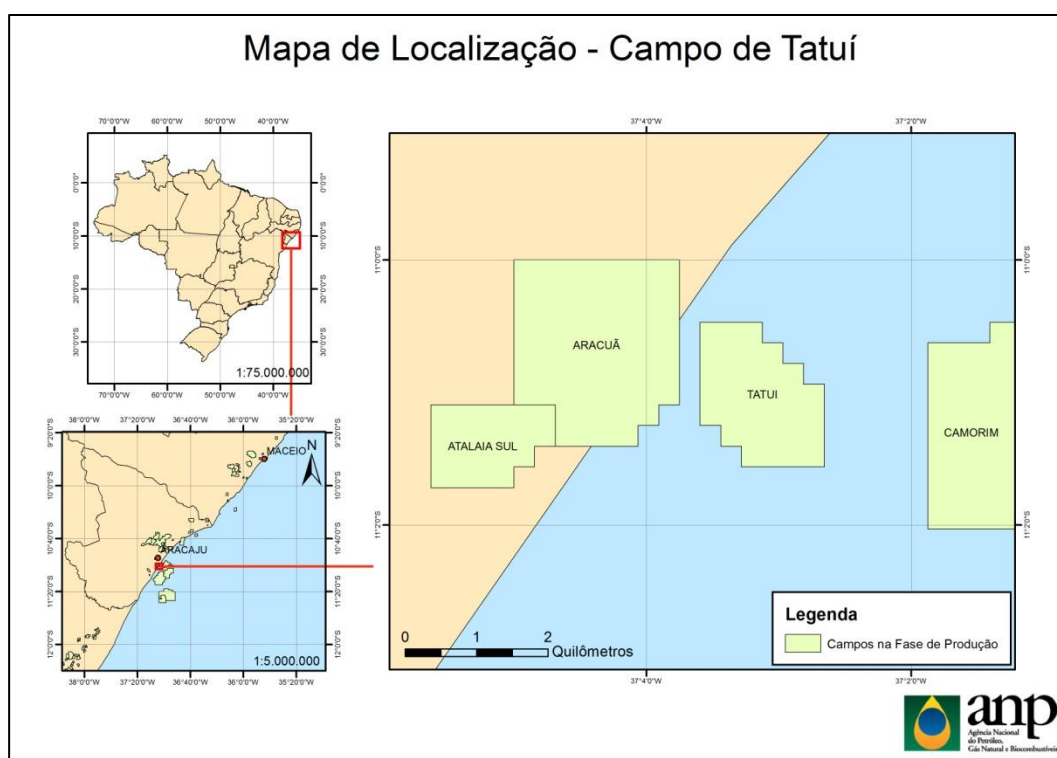


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 819 de 02/10/2015**  
**Resolução nº 772/2015**

<b>Tatui</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003834/97-72</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Sergipe</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Sergipe</b>
<b>Localização:</b>	<b>Mar</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>6 metros</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>2,7 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>22/05/1973</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há - Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>31/08/1982</b>
<b>Previsão do Término de Produção:</b>	<b>2025 (término do contrato)</b>

<b>Concessionário(s):</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Tatuí, com área de desenvolvimento de 2,7 km<sup>2</sup>, está localizado a cerca de 1,5 km da praia de Aruana, na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, na porção *offshore* da bacia homônima, em lâmina d'água média de 6 metros. Muito embora se trate de uma concessão marítima, a base do poço 1-SES-0019DA-SE se encontra em terra, dentro das instalações do Polo Atalaia, próximo às instalações da Estação de Produção de Atalaia (EPA).



**Sistema de Produção e Escoamento:** Os fluidos produzidos no Campo de Tatuí, assim como os advindos das demais concessões marítimas de águas rasas da PETROBRAS existentes na área, são escoados, através de oleodutos multifásicos, para a Estação de Produção de Atalaia (EPA), localizada na praia de Atalaia, onde ocorrem a separação, o tratamento, e a medição fiscal. O óleo, após o processamento, é transferido para o Terminal Marítimo de Carmópolis (TECARMO), de onde, por meio de navios-tanque, segue para as refinarias. O gás natural, por sua vez, é direcionado para a Estação de Compressores de Atalaia (ECA), e daí para a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN-AT), sendo então reinjetado nos reservatórios dos campos e/ou comercializado. A água, separada por decantação, é tratada e descartada no mar.

Número de poços:

Data referência	07/2015
<b>Perfurados:</b>	<b>03</b>
<b>Produtores:</b>	<b>01</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os reservatórios do campo são constituídos principalmente por conglomerados de borda de bacia da Fm. Rio Pitanga saturados com óleo de 27,9º API, com espessuras efetivas variando de 1,3 a 10,0 metros, porosidades na faixa de 9 a 12% e permeabilidades entre 3,6 e 18 mD. Secundariamente são encontradas acumulações em arenitos fluviais da Fm. Serraria e flúvio-deltáicos da Fm. Barra de Itiúba. O gás em solução é considerado o mecanismo primário de produção. Não há previsão de implantação de método de recuperação melhorada.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>1,75</b>
<b>Gás total (milhões de m³)</b>	<b>269,52</b>

<b>Produção Acumulada</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Petróleo (milhões de barris):</b>	<b>0,08</b>
<b>Gás Associado (milhões de m³):</b>	<b>74,83</b>

Fonte: BAR/2014

